

DIÁRIO DE AVEIRO
 Exm^o. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
 Praça Republica
 3800 AVEIRO

JORNAL DE AVEIRO E DAS BEIRAS
 Redacção e Publicidade: Av.^a Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.^o-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Freitas do Amaral e Mário Soares na segunda volta

Freitas do Amaral e Mário Soares vão disputar a segunda volta das eleições presidenciais marcada para o próximo dia 16 de Fevereiro. Salgado Zenha, Lourdes Pintasilgo foram os grandes derrotados destas eleições, a que há que juntar um outro: Ramalho Eanes.

(Cont. na página 10)



Freitas do Amaral não conseguiu vencer à primeira volta. Os resultados conseguidos confirmaram as previsões. Um bom «duelo» para a segunda volta.



Mário Soares parece dizer «contem comigo». E o certo é que com «pezinhos de lá» infligiu pesada derrota a Salgado Zenha e Lourdes Pintasilgo. Mas sobretudo a Ramalho Eanes.

Resultados praticamente finais

Na altura em que encerrámos esta edição eram já praticamente definitivos os resultados finais. Faltavam apurar cerca de 20 freguesias, de um total de mais de quatro mil. Nessa altura Freitas do Amaral tinha dobrado os 2,5 milhões de votos; enquanto Soares se aproximava do 1,5 milhões.

Aquela hora (pouco antes da meia-noite) eram os seguintes os resultados:

Freitas do Amaral	2.597.538 (46,39%)
Mário Soares	1.425.939 (25,48%)
Salgado Zenha	1.161.400 (20,79%)
Lourdes Pintasilgo	410.736 (7,35%)
As abstenções atingiam 24,44%.	

EM SANTA LUZIA

(MEALHADA)

Dois mil contos em ouro roubados num automóvel

Cerca de 2.000 contos de objectos em ouro e artigos de ourivesaria foram furtados, na noite de anteontem, do interior de um automóvel que se encontrava estacionado junto a um restaurante em Santa Luzia (Mealhada).

O proprietário do veículo é dono de uma ourivesaria em Trás-os-Montes e dirigia-se para a zona de Cantanhede, onde possui uma habitação.

No mesmo local, e presumivelmente na mesma altura, foram assaltados mais dois veículos, dos quais foram retirados os rádios e respectivas colunas.

A Polícia Judiciária de Coimbra procede a investigações, a fim de apurar a identidade dos autores destes furtos.

LIMA (PERU) — Patricia Araújo, de 22 anos, residente em Iquitos, na margem do rio Amazonas, tenta introduzir a cauda de uma serpente na boca, numa dança ritual - para turista ver - (Telefoto Reuter/INP) - Diário de Aveiro -



Defesa de recursos hídricos e desenvolvimento da Ria de Aveiro foram preconizados na A. G. dos «Amigos da Terra»

Realizou-se no passado sábado, em Lisboa, e na sede do Centro Nacional de Cultura, a Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Ecologistas «Amigos da Terra», conforme o nosso Jornal noticiava na passada sexta-feira.

Desde início que se previa que os trabalhos decorreriam em ambiente «quente», face ao regresso ao seio dos AT's do Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida, de Aveiro, que nesta Assembleia Geral se fez representar pelos membros da Direcção, Manuel Cristiano e Paula Macedo.

Quentes se viveriam os momentos chamados de «antes da ordem do dia» e em que se verificaram posições antagónicas entre um pequeno sector de

associados do «Grupo de Lisboa» tidos como afectos ao PCP, que criticavam o balanço dos Amigos da Terra, e os dirigentes do CEAQV (Aveiro) apoiados pelo que restava da Direcção Nacional dos AT's.

Chegou mesmo a temer-se a confrontação física e Gertrudes Silva da mesa da A. G. apelou insistentemente à clama, que se viria a restabelecer quando o «Grupo de Lisboa» constatou ser uma pequena minoria na A. G. e no seio da associação, e logo pediu a demissão de bloco da associação. Depois de um breve intervalo que, para além do café serviu para restabelecer a calma em definitivo, os trabalhos prosseguiram num ambiente de franca convivência e sã camaradagem.

Foram depois aprovadas, sem votos contra, iniciativas a realizar durante o corrente ano, e de entre as quais se destaca uma campanha nacional

sobre energia e ambiente, e um colóquio em 3 de Maio sobre este mesmo tema. Aprovada ainda uma campanha sobre o «Coberto Vegetal» com o levantamento da legislação existente e maior acompanhamento da legislação a ser discutida na A.R.. Também a campanha sobre a defesa dos recursos hídricos com iniciativas a desenvolver na Ria de Aveiro, Ria Formosa e a elaboração de um guia das zonas húmidas portuguesas e seus problemas, foram ainda temas tratados e aprovados.

Foram aprovados os aumentos de quotas da associação para 100\$00, sendo de 50\$00 a quota de jovens estudantes.

Por último, foi referido que o CEAQV — Secção do Centro (Beiras) da Associação Portuguesa de Ecolo-

gistas «Amigos da Terra» irá desenvolver a realização de cerca de duas dezenas de cursos sobre «Informação à defesa do ambiente e natureza», cursos esses que serão levados a efeito em várias localidades, um concurso de desenho infantil sobre «Espaços Verdes» e diversos colóquios/debates sobre temas ambientais.

Importante decisão foi a que se prende com a criação por parte dos Amigos da Terra da «Rádio Ecologista de Aveiro», que começará a emitir em data a anunciar oportunamente.

Ficou já marcada a data, em Junho, de uma Assembleia Geral Extraordinária para a revisão dos estatutos e regulamento interno da APE «Amigos da Terra», e eleição de corpos gerentes.

Entretanto, os ecologistas da APE-AT aderiram à conferência internacional «Liberdade para a Paz».

Quatro feridos num acidente em Vagos

Pelas 5.20 horas do passado sábado, na ponte de água fria, entre Ílhavo e Vagos, a colisão de dois veículos provocou quatro feridos, um deles grave.

O acidente resultou do embate entre um veículo pesado e um ligeiro de que resultou a quase destruição deste último. Quem sofreu as consequências do embate, como normalmente, foram os ocupantes do ligeiro, tendo Silvío Manuel Batista Moreira, de 30 anos, residente na Av. 25 de Abril, em Ílhavo, ficado internado no Hospital de Aveiro com lesões de certa gravidade, nas pernas. Os restantes ocupantes do ligeiro, Francisco António Machado Duarte Pedrosa, de 27 anos, residente em Ílhavo, Isabel Maria Neto Gratier, de 28 anos, solteira, residente na Av. Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, e Jorge Manuel F. Cardoso, de 29 anos, animador cultural, residente em Alagoas, Esgueira, após receberem tratamento no Hospital de Aveiro puderam seguir para suas casas.

Registou a ocorrência a GNR de Vagos.

NECROLOGIA

RAUL AUGUSTO DE JESUS ALVES — Faleceu no dia 25, Raul Augusto de Jesus Alves, de 38 anos, casado com Maria de Fátima Oliveira Correia, natural e residente em Esgueira.

O funeral realiza-se hoje, às 16.30 horas, com Missa de Corpo Presente na Igreja de Esgueira, para o cemitério local.

Trata a Agência Capela.

JOSÉ MARTINS DA SILVA — Faleceu no passado dia 25, no Hospital de São José, em Lisboa, José Martins da Silva, de 77 anos, viúvo, natural de Cacia.

O funeral realiza-se amanhã, às 9.30 horas da sua residência em Cacia para o cemitério local.

Trata a Agência Capela.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 185

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha e Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)**

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.** Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Preços elevados da energia como factor negativo do desenvolvimento industrial e da livre concorrência na Europa

— APONTADO PELO ENG. ADOLFO ROQUE NUM COLÓQUIO EM FERMENTELOS

Realizou-se no passado sábado, no Restaurante da Pateira de Fermentelos, um colóquio organizado

pela Associação Industrial de Águeda, para abordagem e esclarecimento de problemas que se prendem com a entrada de Portugal na CEE e que interessam sobremaneira aquela região altamente industrializada.

Presidiu à sessão a dr.ª Teresa Moura, em representação do secretário de Estado da Integração Europeia, registando a palestra feita por Rudolf Schneider, que esteve em Portugal, para duas sessões de trabalho, uma das quais foi esta de Fermentelos, a convite da AIA.

Presentes na mesa de honra, o presidente da Direcção da AIA, Augusto Gonçalves, presidente da Câmara Municipal de Águeda, eng. José Júlio Ribeiro, secretário-geral da AIA, dr. Castilho Dias, eng. Konrad Rodrigo, técnico alemão ao serviço da AIA, dr. Amadeu Pires, presidente do IAPMEI e eng. Eugénio Sereno, da Direcção da Associação águedense.

Depois de Augusto Gonçalves ter dado as boas-vindas à cerca de uma centena de industriais representantes das empresas da região, e apresentado os intervinientes na sessão, a dr.ª Teresa Moura dissertou demoradamente sobre os benefícios da integração de Portugal na CEE e dos mecanismos de que o País e as indústrias podem beneficiar.

Foi depois a vez de Rudolf Schneider falar das vantagens da nossa integração na Comunidade, ilustrando a sua intervenção com a projecção de um vídeo esclarecedor sobre as diligências a fazer pelos industriais interessados na conquista de mercados nesse mundo de 320 milhões de consumidores.

A parte mais interessante desta sessão seria, no entanto, aquela que foi preenchida pela intervenção dos empresários presentes colocando questões a que responderam a dr.ª Teresa Moura, o dr. Rudolf Schneider e o dr. Amadeu Pires.

De saliência a questão colocada por um industrial de Águeda, eng. Adolfo Roque, administrador da Revigrés, que salientou a situação de desvantagem do sector cerâmico nacional em confronto com os restantes países da Comunidade, uma vez que se confronta com preços de combustíveis mais elevados, 50% em relação à Espanha e 55% relativamente à Itália, o que considerou como «factor negativo do desenvolvimento industrial do sector da livre concorrência na Europa».

A este propósito o próprio Rudolf Schneider diria que a Comunidade não permite ajudas nacionais sem a sua prévia autorização, a que o interpelante interporia com a afirmação de que «a falta de ajuda ou de compensação falseia a concorrência na cerâmica. É um mal estrutural que deveria ser resolvido com a ajuda da CEE».

Houve ainda quem indagasse dos critérios adoptados pela concessão de empréstimos a fundo perdido, fundos esses que são geridos pelo IAPMEI.

Foi entretanto revelado que está prevista a instalação de um Centro de Informática de apoio aos empresários, na Associação Industrial de Águeda, e que esse equipamento já se encontra em Lisboa, encaixotado, aguardando apenas o desembarcar de algumas questões burocráticas.

Em resposta a uma questão colocada por um dos presentes, o palestrante diria que «a agricultura portuguesa está doente, com estruturas insuficientes e claramente reduzidas e só por isso Portugal necessita de importar 60% daquilo que consome. Há que rever a política agrícola deste País, que é, sem dúvida, um sector sensível da economia».

No encerramento da sessão, Augusto Gonçalves não deixou de tecer críticas a alguns sectores que persistem em pretender entrar a acção daquela dinâmica Associação, menosprezando as suas acções e actividades.

Assaltos à EDP e Finanças de Pardelhas

— ASSALTANTES JÁ CAPTURADOS

Na noite de 5.ª para 6.ª-feira, por meio de arrombamento, foram assaltadas as instalações da Repartição de Finanças e da EDP, em Pardelhas, tendo os assaltantes furtado 20 mil escudos em dinheiro, um rádio e máquinas de calcular portáteis, num valor global ainda não apurado.

Após várias diligências, a GNR de Murtosa capturou três indivíduos cujas identificações nos não foram facultadas, entre os 18 e 23 anos, todos da região. Para além dos objectos e valores furtados «vasculharam» várias gavetas das referidas instalações, provocando diversos danos em equipamento, que não foram ainda avaliados.

A GNR de Murtosa fará hoje a entrega dos delinquentes ao Tribunal de Estarreja.

OPERÁRIO MORTO ELECTROCUTADO

Quando trabalhava em reparações eléctricas por conta da firma «António Vieira de Castro», faleceu electrocutado, Raul Augusto de Jesus Alves, de 38 anos, residente em Esgueira, ao tocar com um cabo de aço num cabo de alta tensão.

O Raul Alves chegou ao hospital, cerca das 14 horas já sem vida.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

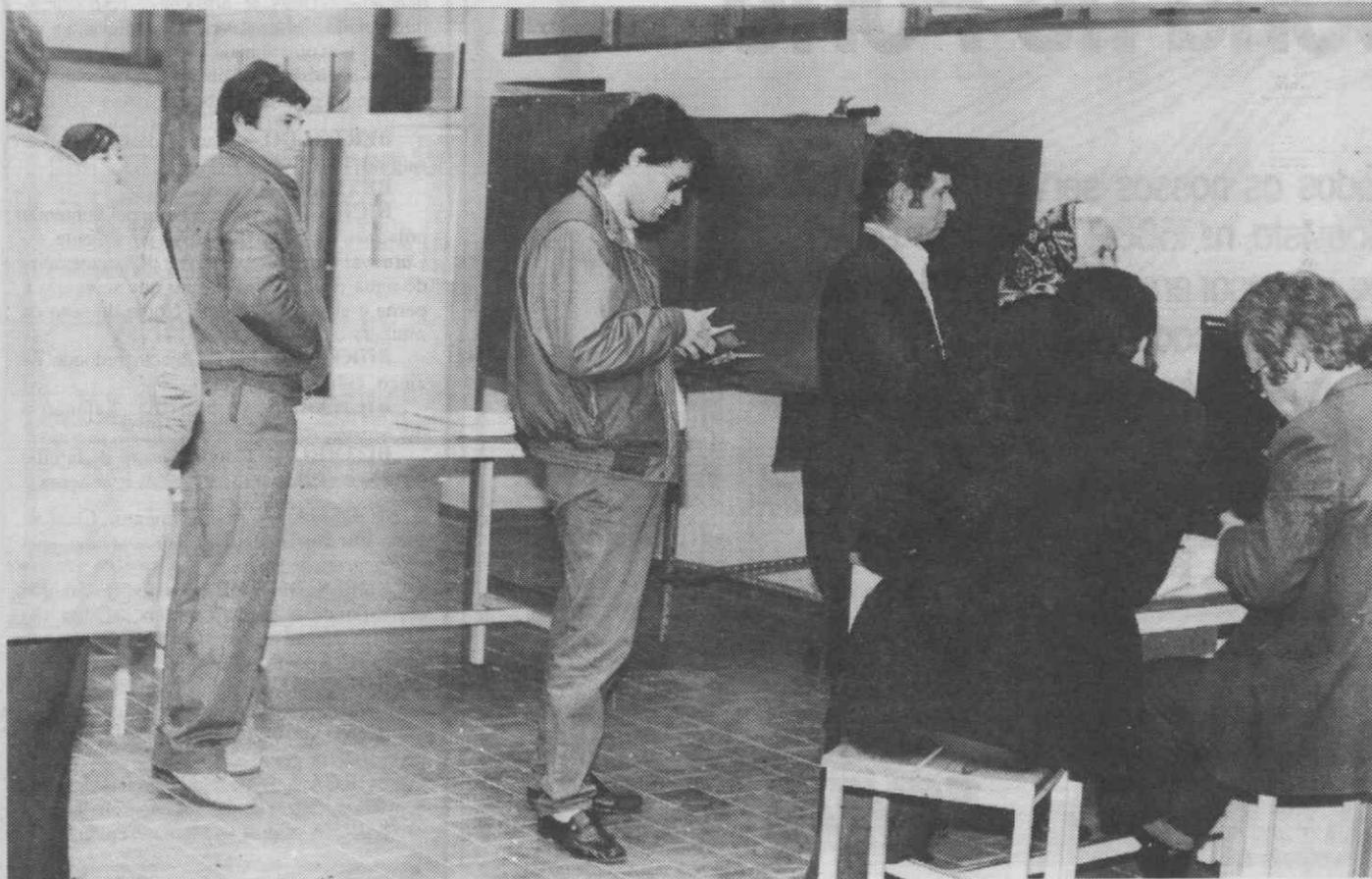
Acto eleitoral sem incidentes na região de Aveiro



Em Vagos, o movimento foi escasso (na ordem dos 20%) da parte da manhã. À tarde melhorou, obviamente.



Na freguesia de Glória, houve alturas em que se formaram pequenas bichas, como a foto documenta.



Ilhavo levantou-se cedo. De manhã já havia algumas bichas, curtas embora.

Os aveirenses, tal como aliás todos os portugueses, já estão habituados a votar. Depois dum «jejum» de quarenta e oito anos em que o País foi governado por um partido único, surge o 25 de Abril e com ele o início dum processo democrático que nem sempre tem sido claro e transparente, uma vez que «o hábito faz o monge» e a falta desse hábito dá azo a arbitrariedades, umas vezes praticadas inconscientemente, outras com a tónica do «malabarismo político».

Em Aveiro, terra de democratas, fundamentalmente daqueles que respeitam os ideais dos outros, para que os seus sejam respeitados, as pessoas ordeiramente saíram de suas casas e dirigiram-se às mesas de voto.

Como já vem sendo tradicional, da parte da manhã, uma afluência mais reduzida, era a tónica em todas as secções. A partir do início da tarde a aglomeração foi maior e estamos em crer que a abstenção atinge os números normais.

Quatro candidatos, todos eles civis, situação que já não se verificava há cerca de 60 anos. A interrupção foi iniciada com o mandato do marechal Carmona (1928-51), seguida do marechal Craveiro Lopes (1951-58) e do almirante Américo Tomás (1958-74) até à revolução de Abril de 1974. Depois foram três os militares que ocuparam o mais alto cargo da hierarquia política do País. Os marechais António de Spínola (1974) e Costa Gomes (1974-76) eleitos pela Junta de Salvação Nacional e o general Ramalho Eanes (1976-86) que sendo o primeiro Presidente eleito depois do 25 de Abril por sufrágio universal terminou agora o seu segundo mandato, o que o impede, pela Constituição, de se recandidatar. Na «corrida» para a substituição foram falados alguns nomes de outros militares, mas nenhum deles formalizou a sua candidatura.

Daí que, Portugal vai eleger um candidato civil, que é o 66.º chefe dos portugueses. Depois de Vimara Peres (868-73). Depois do primeiro Rei D. Afonso Henriques (1128-85), que transformou Portugal num País independente. Há oitocentos anos.

Ele que foi o 16.º duma hierarquia que conquistou aos mouros em 868 o território de Portucale.

Recebamos em paz e harmonia aquele que a maioria escolher. Na certeza que teremos de ser dignos de todos aqueles que nos precederam.

Portugal/1986. Mil anos se passaram depois de Vimara Peres. Oitocentos depois de Afonso Henriques.

A história dum povo escrita com o suor e o sangue de muitos, para quem, a pátria foi a luta pela independência.

Sejamos nós, portugueses de hoje, dignos deles.

Aveiro deu ontem mais uma vez o exemplo do alto sentido de civismo com que encara os actos eleitorais.

RESULTADOS DE AVEIRO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS ANTERIORES

No distrito de Aveiro nas duas últimas eleições presidenciais em 1976 e 1980 verificaram-se os seguintes resultados que aqui deixamos ao nosso leitor para que possa comparar com os resultados de ontem:

1976

Total de Freguesias — 198
Inscritos — 301.696
Votantes — 295.365

Votos:

Ramalho Eanes — 217.589 (74,47)
Pinheiro de Azevedo — 46.346 (15,86)
Otelo Saraiva de Carvalho — 20.264 (6,97)
Octávio Pato — 7.866 (2,69)

1980

Total de Freguesias — 198
Inscritos — 117.618
Votantes — 352.713

Votos:

Soares Carneiro — 177.116 (50,62)
Ramalho Eanes — 161.264 (46,09)
Galvão de Melo — 4.451 (1,27)
Pires Veloso — 3.441 (0,98)
Otelo Saraiva de Carvalho 2924 (0,20)
Aires Rodrigues — 699 (0,20)

ANDAR ARRENDA-SE EM AVEIRO

PARA ESCRITÓRIOS E AFINS. ÁREA 43m².

Trata: Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 49

Aveiro

Telefs.: 22235 - Aveiro ou 7264940 - Lisboa

Bilhete da Beira

Nada de melhor para conhecer um concelho do que assistir à sua Assembleia Municipal, ouvir os seus «também» deputados eleitos pelo povo, assistir às discussões partidárias. Assim assistimos à Assembleia Municipal do concelho de Nelas, cujo ponto quente da ordem de trabalhos era A APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO E DO PLANO PARA 1986. Este orçamento deveria ter sido aprovado até ao fim do mês de Dezembro, durante a vigência da anterior Câmara. Por razões que desconhecemos, razões de fundo, diga-se, porque as contadas pelo povo de boca em boca, essas sabemos, o orçamento não foi aprovado na altura devida, tendo transitado para esta Assembleia Municipal, realizada no dia 21 do corrente.

No final da votação o plano e orçamento para 1986 não obteve aprovação dado que o PSD não assume as graves responsabilidades herdadas pela anterior Câmara. O orçamento fora aprovado no Executivo, dado o Presidente da Câmara desconhecer na altura da aprovação, os graves problemas existentes. Alguns dos problemas apontados foram a

existência de dívidas a fornecedores na ordem dos 34 mil contos, a empreiteiros cerca de 4.100 contos, dívidas a curto prazo na ordem dos 70.000 contos, o que perfaz uma dívida geral da Câmara, na ordem de 200 mil contos. Fazem ainda parte das anomalias a compra de um computador de 4000 contos para serviço da Câmara, que se encontra ainda fora de serviço, que foi comprado sem ter havido concurso público, e comprado alguns meses antes da autorização governamental para o fazer. Este é apenas um dos muitos casos apresentados pelo actual presidente da Câmara. Com a actual dívida, que poderá esta Câmara fazer de novo para bem deste concelho? Continuará por resolver o problema da água (lembre-se que nos meses de Verão houve 1 hora de água por dia, no máximo)? E a cultura, continuará tudo como dantes? Esperemos pois, que para bem do desenvolvimento do concelho, saiba esta Assembleia aprovar na próxima reunião um plano e orçamento capazes de fazer crescer um pouco mais esta vila da Beira Alta e todo o concelho.

Luísa Lopes

Almalaguês e o desenvolvimento

Tomou posse muito recentemente o reeleito presidente da Junta de Freguesia, Alberto dos Santos Duarte, e em breve os restantes elementos da mesma assim como a Assembleia respectiva.

Assim sendo é altura ideal para se fazer um balanço ao que tem sido a sua actividade nos últimos anos e ao que muito ainda há a fazer.

É nosso dever destacar as obras de saneamento, o alargamento e alcatroamento da estrada Almalaguês/Ceira, Almalaguês/Rio de Galinha, novas estradas na Trémoa, Flor da Rosa, Anagueis, Torre de Bera, Monforte, a construção duma nova escola primária, abastecimento de água ao domicílio, etc.

Como isso é um facto e exacto somos obrigados a concordar e enaltecer o esforço, interesse e boa vontade de resolver dentro do possível todos os problemas que

se lhe têm deparado o que muito nos aprez registrar.

Mas como nem sempre se está totalmente satisfeito alvitramos e lembramos essas mesmas entidades que não se esqueçam que Almalaguês não tem qualquer meio de transporte público aos domingos e feriados, que esta terra já tem direito a uma feira, que não tem uma planta toponímica assim como placas de informação e orientação de trânsito, placas de informação onde estão situados os lugares, o arranjo e limpeza das suas fontes, uma melhor ligação entre o Casal Novo e Anagueis, o final das obras no campo de futebol, a sede da Associação Desportiva e Cultural de Almalaguês, a estrada para a Senhora da Alegria, a resolução da instalação do Posto Médico, a falta de água no Verão, a conservação da Torre Militar na Torre de Bera, uma melhor propagação do seu artesanato, etc. (C.)



Agora, novas instalações da Iberia no Porto.

Transferimos todos os nossos serviços no Porto para a Av. da Boavista, nº 1588 - 1º (Edifício Dallas). Esta mudança, feita a pensar em si, faz parte do nosso esforço em proporcionar cada vez melhor serviço aos nossos passageiros do Norte de Portugal.

Geral _____ Tel. 66 68 58 - 66 75 47
Reservas _____ Tel. 66 68 20 - 66 68 63

IBERIA
LINEAS AERÉAS DE ESPAÑA

ESPINHAL

FALAR

E ENTENDER (V)

BACATELA — Bagatela, ninharia, algo de somenos importância.

BADAMECO — Rapazola desavergonhado. Mal educado. Sem educação.

BAJE — Vagem.

BALHO — Baile. Bailarico.

BALOUFO — Inchado. Gordura artificial.

BÃO — Bom. Estar de saúde.

BARAÇO — Peça de fio de juta ou de linho.

BARBAS DE MILHO — Estigmas de milho. Espécie de sedas que rebentam da espiga, aquando do seu crescimento.

BARBEIRO — Homem, sem diploma legal, que se encarregava de medicar pessoas e tratar os animais doentes.

BARBILHO — Pau que colocam na boca dos cabritos para evitar que mamem.

BARRUMA — Verruma. Pequeno utensílio de ferro com ponta de rosca.

BATOQUE — Pessoa gorda, baixa e anafada.

BEIÇA — Amuo. Dizem do indivíduo que está zangado, momentaneamente, com outro: «Está de beíça».

BELFE — Pessoa com dificuldade em falar, que gagueja.

BENÇÃO (A Sua) — Forma de saudar o pai, os padrinhos, os avós e os tios: «A sua benção», «Deus te abençoe», responde o interpelado. Muitas vezes a solicitação da benção é acompanhada por uma lenga-lenga que os abençoados escutam com dificuldade (já sabem a cantiga de cor...).

BERTOLDO — Parvo. Idiota. Estúpido fingido.

BEXIGAS — Variola.

BICHA — Invólucro de papel contendo pólvora e serradura que se usa, geralmente, no Carnaval e que rabeia. Nome de sanguessuga de água doce de tom escuro que se agarra à perna e absorve o sangue. Nome do sexo da mulher.

BIDOM — Bidão. Objecto redondo de zinco, cobre, lata ou ferro.

BILHARDA — Bofetada. Safanão a doer.

BITOIRO — Planta silvestre da família da urze e usada para fazer cestos e vassouras.

BODEGA — Aborrecimento. Chaticice. Frete em aturar alguém. Executar algo que não se gosta de fazer.

BOFES DE FORA — Expressão que corresponde a muito cansaço. «Estou tão cansado que até tenho os «bofes de fora».

BOINA — Boné de pala.

BOLACHA — Bofetada. Bater com a mão a fazer doer.

BONDAR — Bastar. Suficiente. Chegar, no sentido de encher.

BORGA — Bebedeira. Passar o tempo na estroinice. Gozar a «vida» e não trabalhar.

BORNA (água) — Morna. Tépidia.

Mário Nunes

CAPITAL UGANDESA CAPTURADA

Rebeldes autodeclararam-se novo Governo

O Exército rebelde de Resistência Nacional (NRA) disse ontem ter capturado toda a capital ugandesa, Campala, e autodeclarou-se o novo Governo do país.

Erika Kategaya, secretário do NRA para os assuntos políticos e diplomáticos, disse em conferência de imprensa em Nairobi:

«Consideramo-nos o Governo do Uganda. Assumimos o controlo».

Mas o líder guerrilheiro advertiu que os combates só terminaram quando o NRA tivesse capturado «todo o país».

«Queremos todo o Uganda. Avançaremos. Não deixaremos nenhuma parte do país», afirmou Kategaya.

Kategaya disse que as suas forças tinham capturado toda a cidade de Campala, incluindo a emissora de rádio, os correios, os edifícios do Parlamento e dos quartéis do exército.

Acrescentou que uma guarnição do Governo em

Entebbe, 35 quilómetros a sul da Campala, onde se encontra o aeroporto internacional do Uganda, também se renderá.

A queda de Campala seguiu-se a uma semana de crescentes pressões do NRA, que no mês passado assinou no Quênia um tratado de paz com o Governo.

O pacto nunca foi implementado. O líder do NRA Yoweri Museveni, antigo ministro da Defesa, recusou-se a ir a Campala assumir o posto de vice-presidente do conselho militar dirigente enquanto o Governo não controlasse a disciplina nas tropas.

A medida que a pressão do NRA aumentava na semana passada nos subúrbios de Campala, soldados governamentais descontrolaram-se uma vez mais, destruindo, saqueando e agredindo civis.

As forças do NRA, com reputação de serem disciplinadas, foram saudadas com júbilo por multidões na noite passada em Campala.

Khadafy é o «terrorista número um» para os franceses



O líder líbio Muammar Khadafy é considerado pelos franceses como o titular do maior papel no mundo do terrorismo, de acordo com uma sondagem, muito à frente do Ayatollah Khomeini, do KGB e da CIA.

A sondagem, publicada este fim-de-semana pelo «France Soir» mostra que 51 por cento dos inquiridos acreditam que Khadafy desempenha um importante papel nas acções terroristas. Khomeini foi nomeado por

33 por cento, os serviços secretos soviéticos por 15 por cento, e os norte-americanos por 11 por cento.

O total corresponde a mais de 100 por cento dadas as respostas múltiplas.

Na mesma sondagem, 46 por cento pensam que retaliações contra um país que apoia o terrorismo são justificadas se esse apoio for provado. Mas 26 por cento opõem-se a tais medidas e 28 por cento não têm opinião formada.

Quarenta e dois por cento dos inquiridos afirmaram não se sentirem de maneira nenhuma ameaçados pelo terrorismo, comparados com os 25 por cento que se consideram muito ameaçados, ou os 30 por cento que se dizem ligeiramente ameaçados.

Quarenta e dois por cento também acreditam que em situações de tomada de reféns, as condições dos raptos devem ser integralmente satisfeitas, desde que haja vidas em perigo, enquanto 29 por cento defendem que os negociadores não devem ceder a essas exigências, mesmo que os reféns se arrisquem a ser mortos.

Estados Unidos expulsaram 15 mil mexicanos em 24 dias

Mais de 15 mil mexicanos indocumentados foram detidos na fronteira San Isidro-Tijuana nos primeiros 24 dias do ano, revelou hoje um jornal da capital do México.

Citando dados fornecidos pelo comissário oeste da patrulha da fronteira, o diário revelou que o fluxo migratório atingiu nos últimos dias «cifras recorde», como aconteceu no dia 22, em que foram detidos 3.400 imigrantes clandestinos.

O comissariado da patrulha de fronteira salientou que por cada clandestino que é apanhado, pelo menos cinco conseguem furar as malhas e instalar-se nos Estados Unidos onde são, normalmente, vítimas da exploração de patrões pouco escrupulosos.

O número de imigrantes apanhados, pelas patrulhas não é alheio, segundo outras fontes, ao acréscimo de vigilância na fronteira sul norte-americana, devido à ameaça de infiltrações de terroristas líbios ou a soldo de Kadhafy.

Factor de aceleração "C" "Corfac"-o serviço de correio electrónico para informações rápidas.

O CORFAC veio introduzir uma espantosa mudança no mundo dos seus negócios e, também, na sua vida particular.

Pense na importância que o CORFAC representa para si ou para a sua Empresa: transmissão à distância de relatórios, projectos, documentos de toda a ordem e, até, de mensagens particulares.

Pense um pouco mais nas variadas formas de utilização deste novo serviço e nas suas extraordinárias vantagens.

E tudo isto se consegue com um simples gesto! Em segundos, as telecópias começam a chegar ao seu destino, a qualquer parte do Mundo, a muitos milhares de quilómetros.

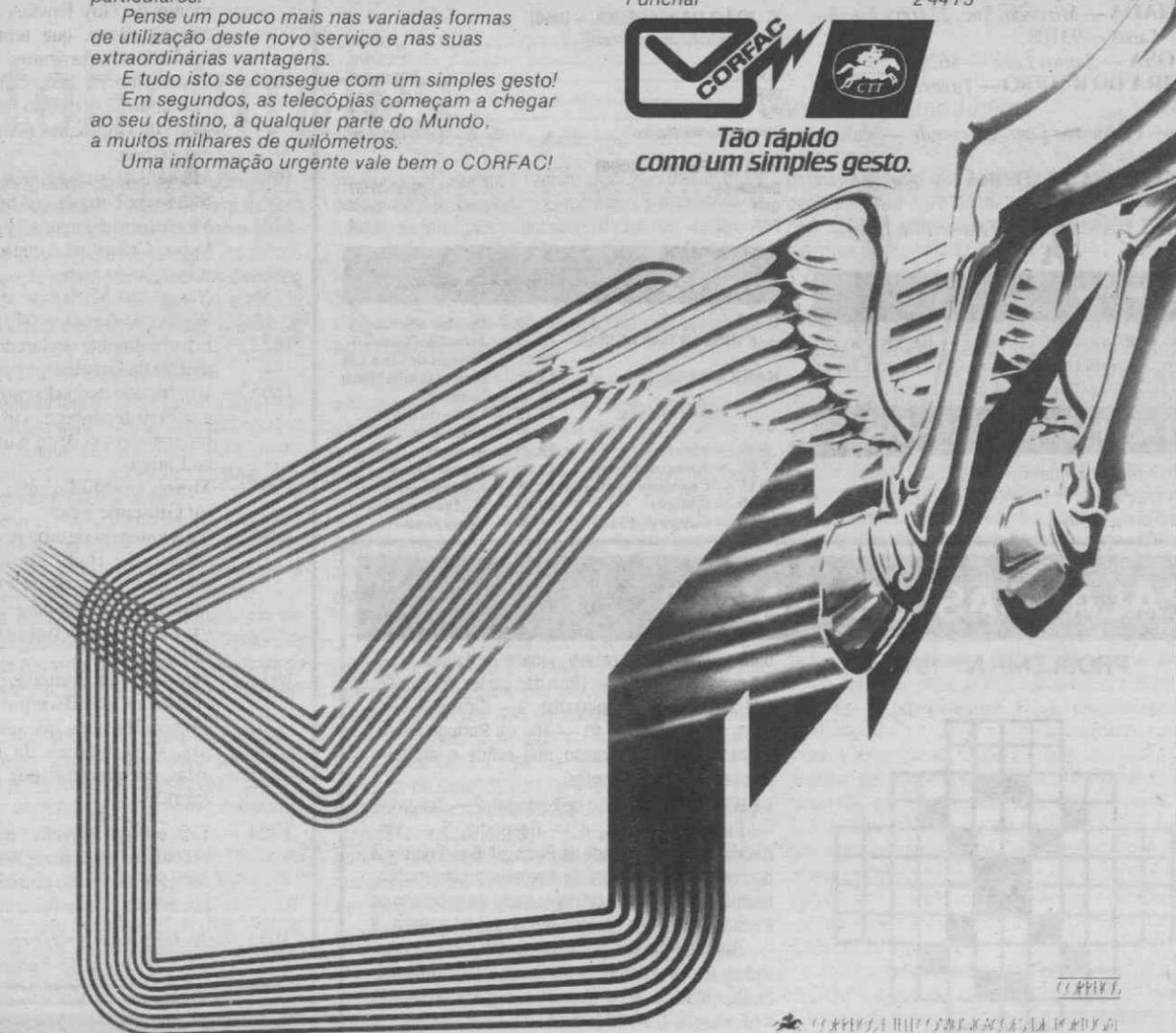
Uma informação urgente vale bem o CORFAC!

E o momento de utilizar este serviço. Contacte-nos pelos telefones:

Porto	38 31 71
Coimbra	3 39 93
Lisboa	32 85 11
Faro	2 85 23
P. Delgada	2 53 81
Funchal	2 44 75



Tão rápido como um simples gesto.



Sistemas de Correio Acelerado.
Fazemos o futuro próximo.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral
das Contribuições e Impostos
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Proc.º Ex. Fiscal n.º 2-C.P./83

ARREMATIÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 12 de Fevereiro de 1986, pelas 10.30 horas na Gafanha de Aquém — Ílhavo, vão à 1.ª praça os bens penhorados a ALFENOR-INDÚSTRIA TÉCNICA DE ALUMÍNIO, LIMITADA, com sede na Gafanha de Aquém, englobando várias máquinas de polir, rectificadores duplos, um torno mecânico, e um posto de soldar Nertabloc, constantes dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO: 8.500.000\$00.

É depositário dos bens o sr. João Manuel Senos Nunes da Fonseca, residente na Av.ª Mário Sacramento — Ílhavo, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 14 de Janeiro de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 185, de 27-1-86).

NACIONAL DE JUNIORES

REPESENSES, 0 — BEIRA MAR, 5

Sem contestação

Jogo no Estádio Montenegro Machado em Repeses (Viseu).

Árbitro: Amorim da Silva do Porto.

REPESENSES — Oliveira; Costa, Burgos, Miguel e Zé Eduardo (Rui, 66); Paulo, Pinto e Miguel (Figueiredo, 34); João, Barata e Belmiro.

BEIRA MAR — Paulo Braz; Fernando, Francisco, Paulo Domingos e Mateus; Aginaldo,

Jorge (Ravara, 81) e Rodrigues (José João, 83); Pinto, Raul e Arlindo.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Zé Eduardo. Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Pinto (28, 75 e 88); Rodrigues (62) e Raul (82).

Alardeando uma maior capacidade física e naturalmente um estado de espírito mais favorável face à

posição que ocupa na tabela classificativa, o Beira Mar venceu sem apelo nem agravo, uma partida em que o futebol exibido esteve bastante aquém do que seria de esperar.

Os locais, muito permeáveis no sector defensivo, onde era notória uma deficiente colocação, foram simultaneamente um conjunto sem grande objectividade atacante, «caindo» irremediavelmente na segunda parte, perante a maior capacidade física do adversário e

a sua força atacante, onde Pinto foi realmente imparável, com os três golos obtidos.

Oliveira que fez apesar de tudo uma boa exibição na baliza dos locais, conseguiu ainda defender uma grande penalidade, sobre cujo lance temos algumas dúvidas.

Resultado sem contestação, numa partida em que a arbitragem não se mostrou demasiado condescendente em choques que «exigiam» o amarelo.

DISTRITAL DA I DIVISÃO

FIDEC, 3 — GAFANHA, 3

Duas partes distintas com resultado final certo

Jogo no Parque Desportivo de S. Brás (Quinta do Gato).

Árbitro: Sérgio Borges, auxiliado por Alexandre Sousa e Carlos Esteves.

FIDEC — Vítor Nunes; Neto (Malheiro), Ratola, José Luís e José Manuel; Rangel, Hélder (Carlos Alberto) e Simões; Torres, Vasco e Gabriel.

GAFANHA — Israel; Hélder, Mário, António Abílio e Rocha; Costa, Dido e Trindade; Rita (Jorge Lino), Bodas e Pinheiro.

Acção disciplinar: cartões amarelos para José Luís e Carlos Alberto da FIDEC, e Bodas e Israel da Gafanha.

Intervalo: 0-2.

Golos: FIDEC — Gabriel (75), Carlos Alberto (80) e Malheiro (88); Gafanha — Bodas (15), Rita (44 e 86, este de grande penalidade).

O jogo principiou com uma toada de certo equilíbrio com a FIDEC a pressionar mais, mas o Gafanha povoando o seu meio-campo e partindo rápido para o contra-ataque ia criando dores de cabeça à defesa da casa. Aos 15 minutos, Bodas esgueirou-se pelo lado esquerdo rematou rasteiro num pontapé cruzado, fazendo a bola entrar junto ao poste mais longe da baliza de Vítor Nunes.

A partir desse momento, a equipa da casa, acusando o golo, passou a jogar sem coerência nem discernimento, querendo cada um resolver os problemas à sua maneira. Por isso não se estranhou que o Gafanha tivesse marcado de novo, mesmo a acabar a primeira parte.

No recomeço, a FIDEC parecia outra equipa, mais coesa e com mais garra, remetendo o seu adversário

para o seu meio-campo e começando então a ensaiar jogadas com perigo, junto da baliza de Israel. A culminar este período bom apareceu o primeiro golo da FIDEC, obtido por intermédio de Gabriel que à boca da baliza emendou da melhor maneira uma bola mal defendida por Israel que não conseguiu segurar um remate de Torres.

A partir daqui o domínio dos visitados ainda se tornou mais intenso, surgindo o segundo golo e com ele o empate, da autoria de Carlos Alberto que aproveitou da melhor maneira uma situação confusa junto da baliza dos homens da Gafanha.

Os visitantes reagiram e em contra-ataque procuravam dar de novo a volta ao resultado. Aconteceu a quatro minutos do fim quando Jorge Lino foi rasteirado dentro da área da FIDEC. Da consequente grande penalidade, resultou o 2-3. Poderia parecer que estava tudo

perdido para os comandados de José Marques, só que um jogo de futebol tem 90 minutos e ainda faltavam quatro para jogar. A FIDEC veio para a frente dando tudo por tudo. Quando talvez já ninguém acreditava, faltavam dois minutos para o fim, Malheiro com um remate de longe marcou um «golão» que pôs a assistência em polvorosa.

Nada mais a dizer, já que o jogo se disputou entre duas equipas que sabem jogar futebol e que teve duas partes distintas. Na primeira foi o Gafanha que dominou e atingiu merecidamente o 0-2, resultado com que terminou este período. Na segunda parte o domínio foi da FIDEC vindo assim o empate a justificar-se.

Quanto à arbitragem, consideramo-la menos má e sem qualquer influência no resultado final.

António Manuel Matos

VAGUENSE, 2 — OLIVEIRINHA, 2

A colonização tem limites..

— Crónica de Eduardo Jaques

Jogo no Estádio Municipal, em Vagos, que registou uma boa enchente. Tarde soalheira, excelente para a prática de futebol. Arbitragem de Alcino Sabença, auxiliado por António Matos e Mário Silva.

As equipas:

VAGUENSE — Juan António; Ladeiro, Lourenço, Ramiro (cap.) e João José; Rua (Fernando José, 17 m), Cambraia e Custódio; Paulo (Teles, 70 m), Eugénio e Carlos Alberto.

Não utilizados: Calisto, Djalma e Urbano.

OLIVEIRINHA — Duarte; Balacó, Tróia, Toni e Marito; Afonso (Arlindo, 59 m), Celestino e Santos; António Alberto, Carlitos (cap.) e Xico.

Não utilizados: Alberto, Bernardo, Ladeira e Zé Matos.

Ao intervalo: 0-1. Golos de António Alberto (7 e 81 m), Fernando José (80 m) e Ladeiro (83 m).

Cartão amarelo para Lourenço, aos 55 minutos.

Apontado como um dos mais importantes jogos desta 19.ª jornada, o «derby» de Vagos, para além da emotividade, acabou por durar mesmo os 90 minutos, com uma e outra equipa inconformadas com o resultado, a tentarem a sua sorte até ao apito final do juiz da partida.

E de sorte se tratou uma vez que, ainda que pertencesse à turma visitada o maior pendor atacante, não foi ela que demonstrou no terreno a vontade de marcar, acabando por ser o Oliveirinha a ter de se empregar a fundo para conseguir segurar o resultado.

Jogado com rapidez e emoção, o encontro teve contudo duas partes distintas, particularmente a primeira, onde foi notório o predomínio do conjunto de Ribeiro, um conjunto a «todo o terreno», que fez brilharetes no ataque e foi senhor no meio-campo. Seria, aliás, o melhor período do «leader» da Zona Sul, que desenvolveu, com a habitual juventude do seu sector atacante, um futebol solto e perigoso, que entusiasmou a assistência, e que haveria de dar os seus frutos, logo a escassos 7 minutos.

Fazendo jus à impressionante classe dos seus dianteiros, o Oliveirinha poderia ter elevado o marcador, ainda na metade inicial, com Carlitos e António Alberto em correrias loucas pelos flancos, a que só muito difi-

cilmente a defesa vaguense conseguiu pôr cobro.

Por seu turno o Vaguense, irreconhecível e apático, nunca chegou a constituir perigo junto à baliza adversária, se bem que travasse no meio-campo o ímpeto dos homens de Ribeiro. Foi o período menos bom da equipa da casa, que não encontrava soluções no ataque, e acreditava já na derrota ainda que por margem escassa.

«PRÁ FRENTE» VAGUENSE

O período complementar, longe de ser a confirmação de uma vitória que parecia certa, começou com um sinal positivo do Vaguense, que desperdiçou, numa jogada com alguns méritos para Paulo e Eugénio, ocasião soberana para alcançar o empate.

Não seria dessa vez, mas aconteceu cerca de meia-hora depois, com um golão de Fernando José, bem colocado do lado esquerdo, que aproveitou uma certa confusão gerada na zona defensiva do Oliveirinha.

Começava aí verdadeiramente a campanha do Vaguense, que aproveitou o repto do «prá-frente», se abalçou deliberadamente ao ataque, confundindo os homens do Oliveirinha, surpreendidos com a marcação daquele golo.

E então foi o que se viu, com ambas as equipas — que até então se haviam deixado embalar pela monotonia, a partir do primeiro quarto-de-hora da 2.ª parte — a desenvolverem um futebol mais agressivo, numa clara disposição de alterar o fio de jogo.

Duraria, contudo, apenas um minuto a proeza vaguense. Uma descida do Oliveirinha, das muitas com que castigaram a defesa local, haveria de proporcionar mais um golo, de novo marcado por António Alberto, que esteve de «serviço» quase ininterruptamente, com algumas culpas para a defesa.

Inconformado, o Vaguense arrancaria para o empate dois minutos mais tarde, num belo «chapéu» de Ladeiro, a premiar todo o esforço de uma série de triangulações, em que Fernando José e Carlos Alberto foram intervenientes.

MUITA PARRA... MUITA UVA!

Rijamente disputado, o jogo proporcionou um bom espectáculo de futebol. O empenhamento de ambas as

equipas, que jogaram e fizeram jogar, não deixou que a partida descambasse para a monotonia, empregando-se a fundo as principais pedras de cada um dos «teams».

Pertenceu, sem dúvida, ao Oliveirinha, a equipa mais rodada e mais aguerrida, o melhor fio de jogo. A sua vitória, se viesse a acontecer, não escandalizaria ninguém, e seria um justo prémio pelo suor que vieram verter a terras vaguenses.

Na realidade, e foram alguns os encontros a que assistimos já esta temporada, a turma de Ribeiro tem classe. Classe que sabe passear pelos quatro cantos do terreno. Contudo, o seu futebol, sem ser dos melhores e dos mais ricos, acaba por ser prático e influente, como influente é também meia equipa, que trabalha para o golo, como é o caso de Carlitos, sem dúvida e melhor e mais acutilante jogador em campo. À volta dele, e também de António Alberto e de Xico, girou todo o esquema ofensivo do Oliveirinha, enquanto Celestino, Afonso (depois Arlindo) e Balacó foram preciosos apoios.

Quanto ao Vaguense, com a simplicidade que lhe conhecemos, cumpriu e cumpriu bem, numa partida que de antemão sabia que era difícil, mesmo no seu reduto. Talvez por isso, e principalmente na metade inicial, o esquema de jogo posto em prática não se coadunasse com o rigor da movimentação do adversário. Já na segunda parte o Vaguense foi outro, com mais intuição e mais credibilidade, assentando no meio-campo a verdade do jogo. Foi daí que a turma de Rui Vitorino se abalçou no ataque, conjugando esforços, que poderiam ter sido mais bem sucedidos se não fora a desatenção de Carlos Alberto, que complicou situações que à primeira vista pareciam fáceis.

Mas gostámos da equipa no seu todo. Juan António teve uma tarde em cheio. Ladino, sempre irrequieto, não se contentou com o seu cantinho na defesa e por várias vezes o vimos lá na frente. Ramiro e Lourenço, mais este que aquele, seguraram a defesa como denodo, enquanto Custódio e Fernando José deram bem nas vistas no meio terreno. Paulo, que até ser substituído por Teles cumpriu bem, foi um dos melhores lá na frente, onde Eugénio e Carlos Alberto, este com algum senão, acabaram por ser também pedras importantes.

A arbitragem do sr. Alcino Sabença, que no passado

domingo actuara em Calvão, foi excelente. Firme nas decisões, não teve contudo grandes dificuldades. A correcção de ambas as equipas, e mesmo até de largos sectores do público, ajudaram imenso a sua tarefa.

NAS CABINAS

No final do encontro, fizemos a habitual ronda pelas cabinas, onde auscultámos a opinião dos treinadores.

O primeiro a falar ao «DA» foi Rui Vitorino, técnico do Vaguense, que considerou o jogo como particularmente emotivo e o resultado certo para o futebol desenvolvido por ambas as equipas. «Conhecíamos o tipo de jogo do Oliveirinha, e na 2.ª parte contrapusemos o nosso esquema, que resultou em pleno» — referiu aquele técnico, que considerou ainda ser o Oliveirinha uma equipa muito rápida e certa, e um dos sérios candidatos ao título distrital. Quanto ao Vaguense: «a minha equipa está a atravessar a fase mais difícil do Campeonato. Jogos com o Fermentelos, Avanca e Gafanha, serão partidas decisivas, mas temos tudo controlado, e não vamos deixar os ânimos por mãos alheias».

E Ribeiro, treinador do Oliveirinha, começou por afirmar: «no câmpo geral, e pelo futebol desenvolvido ao longo da 1.ª parte, a vitória assentava-nos bem. Porém, a reacção do Vaguense, que até jogava em casa, acabou por modificar as nossas pretensões. Mas o resultado está certo, num jogo correctamente disputado». Considerando o Vaguense como uma das equipas mais correctas deste Campeonato, Ribeiro confirmaria ainda a boa arbitragem do juiz da partida. Sobre a subida da sua equipa, aquele técnico diria apenas que «ainda faltam 15 jornadas, mas estamos a fazer tudo para que tal aconteça».

Em conversa com aquele técnico, e ainda a propósito da crónica do jogo Oliveirinha-FIDEC, que assinámos quinze dias atrás, em que sublinhávamos o facto de habitualmente não prestar declarações à imprensa (como nos havia sido dito por um dirigente), foi-nos referido que a informação não fora correcta. «Tenho pelos Órgãos de Informação o maior respeito, e estarei sempre ao dispor, nesta e noutras situações» — disse Ribeiro, que conhecemos desde longa data.

E.J.

Resultados e classificações

TAÇA DE PORTUGAL 4.ª ELIMINATÓRIA

RESULTADOS

Vieira-Peniche	1-2
Torriense-Lixa	(x) 0-1
Belenenses-Setúbal	4-0
Marítimo-Chaves	(x) 0-1
Lusitânia-P. Ferreira	0-1
Guimarães-Amarante	5-0
Benfica-Vialonga	6-0
Porto-Estoril	3-0
Vianense-Braga	1-2
Sporting-União de Coimbra	6-0
Penafiel-Almeirim	3-1
Académica-Almada	2-0
União Madeira-Paredes	5-1
Varzim-Farense	2-1
Valdevez-Barreirense	1-2
Rio Ave-Portimonense	0-2

(x) Após prolongamento

NACIONAL DE JUNIORES SÉRIE-C

RESULTADOS

Águeda-Anadia	(adiado)
O. Hospital-Guarda	2-3
Académica-Mortágua	6-1
Repensees-Beira Mar	0-5

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Académica	12	10	2	0	48-8	22
Beira Mar	11	8	3	0	50-6	19
Águeda	10	7	3	0	24-5	17
Repensees	12	5	2	5	15-17	12
Gouveia	11	4	0	7	12-27	8
O. Hospital	12	2	4	6	14-31	8
Anadia	11	2	2	7	14-23	6
Guarda	12	2	2	8	17-36	6
Mortágua	11	2	0	9	10-47	4

PRÓXIMA JORNADA

Anadia-Gouveia
Guarda-Águeda
Mortágua-O. Hospital
Beira Mar-Académica

SÉRIE-D

RESULTADOS

U. Leiria-Bombarralense	5-0
U. Coimbra-Alcobaça	5-1
U. Santarém-Marinhense	1-1
Cebolense-Alferrade	2-2
Caldas-Nazarenos	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
U. Coimbra	13	9	3	1	41-5	21
U. Leiria	13	8	3	2	33-15	19
Marinhense	13	7	4	2	28-12	18
Caldas	13	7	4	2	26-12	18
Nazarenos	13	5	4	4	30-11	14
Alferrade	13	4	2	7	11-33	10
U. Santarém	13	2	6	5	7-22	10
Bombarral	13	3	3	7	13-31	9
Alcobaça	13	2	2	9	10-21	6
Cebolense	13	1	3	9	6-44	5

PRÓXIMA JORNADA

Alcobaça-Bombarral
Marinhense-U. Coimbra
Alferrade-U. Santarém
Nazarenos-Cebolense
Caldas-U. Leiria

NACIONAL DE JUVENIS SÉRIE-B

RESULTADOS

Marrazes-Sanjoanense	1-0
Repensees-Feirense	0-2
Académica-Boavista	2-1
Fundão-Avintes	2-0
Águeda-U. Coimbra	1-1

totoloto

São os seguintes os números sorteados pelo Totoloto:

1 - 14 - 32 - 40 - 43 - 44 - + 21

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Académica	11	8	2	1	34-9	18
Repensees	11	8	0	3	26-8	16
Boavista	11	7	1	3	35-11	15
Marrazes	11	5	2	4	14-14	12
Coimbra	11	4	3	4	19-18	11
Feirense	11	4	2	5	25-19	10
Fundão	11	5	0	6	14-28	10
Águeda	11	3	3	5	9-17	9
Sanjoanense	11	4	0	7	16-13	8
B. C. Branco	10	2	4	4	11-18	8
Avintes	11	2	1	8	6-36	5

PRÓXIMA JORNADA

B. C. Branco-Marrazes
Sanjoanense-Repensees
Feirense-Académica
Boavista-Fundão
Avintes-Águeda

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Oliveirinha	19	14	3	2	47-11	50
Pessegueir	19	13	4	2	44-18	49
FIDEC	19	10	6	3	37-16	45
Avanca	19	8	8	3	29-15	43
Paredes B.º	19	9	6	4	36-24	43
Gafanha	19	8	7	4	30-29	42
Pinheirense	19	9	4	6	31-21	41
Bustos	19	8	5	6	16-20	40
Oiã	19	7	6	6	28-25	39
Fermentelos	19	7	5	7	25-23	38
Vaguense	19	6	6	7	24-21	37
LAAC	19	5	7	7	17-22	36
Aguinense	19	5	6	8	21-28	35
Famalicão	19	5	4	10	21-31	33
Macinhaten	19	3	5	11	20-34	30
Barró	19	3	5	11	18-37	30
Amoreirense	19	2	5	12	14-40	28
Pampilhosa	19	2	2	15	15-58	25

PRÓXIMA JORNADA

Fermentelos-Barró
Avanca-Pessegueirense
Oliveirinha-Pampilhosa
Pinheirense-Vaguense
Paredes B.º-FIDEC
Famalicão-Amoreirense
Bustos-Oiã
Macinhaten-Aguinense

II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Mac. Sarnes-Guizande	1-1
Tarei-GD Mosteirô	3-0
Caldas S. Jorge-Romariz	1-0
Pedorido-S. Roque	0-2
Alvarenga-Sanfins	0-1
Oliveirense-Mosteirô FC	4-1
Relâmpago-Pigeiros	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
S. Roque	14	12	2	—	26-3	40
Tarei	14	11	2	1	37-10	38
Guizande	14	8	2	4	22-16	32
Pedorido	14	6	3	5	24-15	29
Oliveirense	14	6	3	5	24-23	29
Pigeiros	14	5	4	5	17-16	28
Relâmpago	14	6	2	6	16-16	28
Mosteirô FC	14	6	1	7	19-24	27
Mac. Sarnes	14	4	5	5	20-21	27
C. S. Jorge	13	6	2	5	10-8	27
Sanfins	14	4	4	6	12-17	26
G.D. Mosteirô	14	2	2	10	11-28	20
Alvarenga	13	2	2	9	9-25	19
Romariz	14	1	2	11	7-33	18

PRÓXIMA JORNADA

Pigeiros-Mac. Sarnes
Guizande-Tarei
GD Mosteirô-Caldas S. Jorge
Romariz-Pedorido
S. Roque-Alvarenga
Sanfins-Oliveirense
Mosteirô FC-Relâmpago

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Vista Alegre-Mourisqueense	2-2
Eixense-Sosense	1-2
Nege-Beira Vouga	2-0
Valonguense-Gafanha d' Aquém	4-2
Mac. Cambra-Azurva	4-0
Unidos-Aguas Boas	3-0
Travassô-Silva Escura	3-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Valonguense	14	12	1	1	39-11	39
Nege	14	8	4	2	38-8	34
Beira Vouga	14	8	3	3	23-14	33
Vista Alegre	14	7	3	4	31-14	31
Unidos	14	6	5	3	23-12	31
Mac. Cambra	14	3	8	3	25-24	28
Aguas Boas	14	6	2	6	25-28	28
Eixense	14	6	1	7	23-32	27
Mourisqueen.	14	4	5	5	18-20	27
Sosense	14	5	3	6	23-30	27
Travassô	14	4	4	6	14-23	26
Gaf. d' Aquém	14	2	3	9	14-31	24
Silva Escura	14	2	2	10	15-42	20
Azurva	14	2	2	10	18-42	20

PRÓXIMA JORNADA

Silva Escura-Vista Alegre
Mourisqueense-Eixense
Sosense-Nege
Beira Vouga-Valonguense
Gafanha d' Aquém-Mac. Cambra
Azurva-Unidos
Aguas Boas-Travassô

ZONA SUL

RESULTADOS

Barcouço-Antes	4-1
Casal Comba-Samel	2-0
Calvão-Vilarinho	2-1
Poutena-Ponte Vagos	2-0
Pedralva-Troviscal	2-2
Mamarrosa-Moitense	4-1
Arinhos-Monsarros	4-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Pedralva	14	10	2	2	32-18	36
Calvão	14	9	3	2	34-17	35
Barcouço	14	8	3	3	36-18	33
Ponte Vagos	14	7	4	3	22-17	32
Poutena	14	8	2	4	30-20	32
Mamarrosa	14	6	3	5	28-19	29
Moitense	14	6	3	5	20-22	28
Samel	14	4	4	6	31-25	27
Casal Comba	14	4	5	5	19-20	27
Troviscal	14	3	5	6	27-33	25
Antes	14	4	2	8	18-35	24
Arinhos	14	2	4	8	18-34	22
Vilarinho	14	3	2	9	15-39	21
Monsarros	14	1	4	9	20-33	20

PRÓXIMA JORNADA

Monsarros-Barcouço
Antes-Casal Comba
Samel-Calvão
Vilarinho-Poutena
Ponte Vagos-Pedralva
Troviscal-Mamarrosa
Moitense-Arinhos

III DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Rocas-Par. Vouga	0-1
Bonsucesso-Canedo	1-1
Soutense-Murtoense	0-0
Ribeirinhos-Estrela Azul	4-0
Torreira-Outeiro	6-1
Univ. Aveiro-Vila Viçosa	4-0
Talhadas-S.V. Pereira	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Murtoense	11	6	5	—	20-5	28
Ribeirinhos	11	7	3	1	18-7	27
Univ. Aveiro	11	5	6	—	19-5	27
Soutense	11	6	3	2	20-7	26
Torreira	11	5	2	4	16-11	23
Canedo	11	4	4	3	15-12	23
S.V. Pereira	11	4	4	3	12-15	23
Par. Vouga	11	4	2	5	11-14	21
Vila Viçosa	11	4	2	5	10-19	21
Rocas Vouga	11	3	3	5	8-16	20
Outeiro	11	1	5	5	9-18	18
Estrela Azul	11	1	4	6	7-12	17
Bom Sucesso	11	2	2	7	7-17	17
Talhadas	11	1	3	7	6-20	16

PRÓXIMA JORNADA

Talhadas-Par. Vouga
Canedo-Rocas
Murtoense-Bom Sucesso
Estrela Azul-Soutense
Outeiro-Ribeirinhos
Vila Viçosa-Torreira
S.V. Pereira-Univ. Aveiro

ZONA SUL

RESULTADOS

Beira Ria-Vimieirense	2-0
Ajax-Arviscal	3-3
Recardães-Parada de Cima	3-0
Azenha-Couvelha	2-2
Paradela-Mogofores	0-0
Barroca-Fogueira	2-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Beira Vouga	11	8	2	1	12-3	29
Barroca	10	6	3	1	16-9	25
Recardães	10	5	3	2	13-10	23
Fogueira	10	4	4	2	16-10	22
Paradela	10	3	6	1	9-4	22
Mogofores	10	5	1	4	17-9	21
Quintás	10	3	5	2	15-17	21
Couvelha	10	2	6	2	13-10	20
Azenha	10	3	3	4	14-14	19
Arviscal	10	3	2	5	11-13	18
Ajax Silva	10	2	2	6	14-22	16
Vimieirense	11	2	1	8	9-22	16
Parada Cima	10	—	2	8	5-21	12

PRÓXIMA JORNADA

Barroca-Vimieirense
Arviscal-Quintás
Parada Cima-Ajax
Couvelha-Recardães
Mogofores-Azenha
Fogueira-Paradela

BASQUETEBOL ILLIABUM, 76 — FC PORTO, 79 (AO INTERVALO: 37-46)



Jogo no Pavilhão de Ílhavo. Arbitros, Rui Valente e António Pimentel, de Lisboa.

ILLIABUM — Gomes (15), Ruivo (6), António Almeida (10), João Paulo (14), Arildo (6) e Cotton (25).

FC PORTO — Tô Ferreira (10), Rui Pereira (10), Perez (27), Neves (2), Beto (10), Carlião (20) e Silvio.

Logo de início o FC Porto distanciou-se no marcador perante um Illiabum um tanto desorientado e sem conseguir acertar na marcação ao adversário. Apesar disso, no final da primeira parte o Illiabum conseguiu acertar agulhas e ficar em desvantagem de apenas 9 pontos...

Na segunda parte o Illiabum encetou meritória recu-

peração chegando mesmo a estar em vantagem demonstrando que a sua classificação não é fruto do acaso. foi Eduardo Gomes que nos lançamentos de três pontos conseguiu a recuperação dos ilhavenses que no entanto não conseguiram suportar a reacção final dos homens do Porto. Realce nesta equipa para Perez que junto ao «cesto» garantia a conversão de quase todos os lançamentos da sua equipa. Se o encontro não foi de elevado nível técnico, foi no entanto rico em emoção e a vitória dos forasteiros acabou por ser merecida.

Arbitragem muito fraca na primeira parte mas de melhor nível na segunda.

António Lau
(Cont. na página 9)

ELEIÇÕES

Os primeiros resultados de cada concelho de Aveiro

Ou pelo número de eleitores, ou por outras razões, há sempre quem se adiante, e até porque alguém tem de ser o primeiro, no apuramento dos números finais de cada uma das secções de voto.

Como mera curiosidade damos os números correspondentes aos resultados de cada uma das freguesias de cada um dos concelhos do distrito de Aveiro que fizeram chegar até nós os seus resultados em primeiro lugar.

Assim:

No concelho de **AROUCA**, foi a **FREGUESIA DE CABREIRA** que primeiro deu resultados:

Inscritos	231
Votantes	124
Branco	2
Nulos	6
Salgado Zenha	5
Lourdes Pintasilgo	7
Freitas do Amaral	87
Mário Soares	17

OLIVEIRA DO BAIRRO (FREGUESIA DE BUSTOS)

Inscritos	1.782
Votantes	1.322
Branco	1
Nulos	15
Salgado Zenha	57
Lourdes Pintasilgo	15
Freitas do Amaral	1.055
Mário Soares	179

OVAR (FREGUESIA DE VÁLEGA)

Inscritos	4.077
Votantes	2.773
Branco	5
Nulos	12
Salgado Zenha	355
Lourdes Pintasilgo	231
Freitas do Amaral	1.431
Mário Soares	739

ÁGUEDA (FREGUESIA DE MACIEIRA DE ALCOBA)

Inscritos	156
Votantes	115
Branco	1
Nulos	3
Salgado Zenha	14
Lourdes Pintasilgo	5
Freitas do Amaral	57
Mário Soares	35

VALE DE CAMBRA (FREGUESIA DE VILA COVA DE PERRINHO)

Inscritos	375
Votantes	309
Nulos	5
Salgado Zenha	33
Lourdes Pintasilgo	15
Freitas do Amaral	186
Mário Soares	67

SANTA MARIA DA FEIRA (FREGUESIA DE MOSTEIRO)

Inscritos	1.212
Votantes	910
Branco	4
Nulos	7
Salgado Zenha	102
Lourdes Pintasilgo	63
Freitas do Amaral	403
Mário Soares	331

ESTARREJA (FREGUESIA DE FERMELA)

Inscritos	1141
Votantes	930
Branco	2
Nulos	8
Salgado Zenha	122
Lourdes Pintasilgo	22
Freitas do Amaral	635
Mário Soares	141

ANADIA (FREGUESIA DE MOGOFORES)

Inscritos	817
Votantes	691
Branco	3
Nulos	7
Salgado Zenha	45
Lourdes Pintasilgo	28
Freitas do Amaral	335
Mário Soares	273

ALBERGARIA-A-VELHA (FREGUESIA DE VALE MAIOR)

Inscritos	1.408
Votantes	1.068
Branco	2
Nulos	11
Salgado Zenha	90
Lourdes Pintasilgo	42
Freitas do Amaral	594
Mário Soares	329

MURTOSA (FREGUESIA DE MONTE)

Inscritos	1.090
Votantes	725
Branco	2
Nulos	5
Salgado Zenha	27
Lourdes Pintasilgo	11
Freitas do Amaral	561
Mário Soares	199

OLIVEIRA DE AZEMÉIS (FREGUESIA DE OSSELA)

Inscritos	1.660
Votantes	1.191
Branco	4
Nulos	6
Salgado Zenha	57
Lourdes Pintasilgo	28
Freitas do Amaral	826
Mário Soares	270

SEVER DO VOUGA (FREGUESIA DE PARADELA DO VOUGA)

Inscritos	670
Votantes	523
Branco	4
Nulos	5
Salgado Zenha	34
Lourdes Pintasilgo	11
Freitas do Amaral	385
Mário Soares	84

VAGOS (FREGUESIA DE SANTA CATARINA)

Inscritos	718
Votantes	565
Branco	1
Nulos	6
Salgado Zenha	5
Lourdes Pintasilgo	3
Freitas do Amaral	524
Mário Soares	26

PRIMEIROS RESULTADOS DO DISTRITO CHEGARAM DE MADAIL

Eram cerca de 19.15 horas quando nos chegaram os primeiros resultados apurados. Foi a freguesia de Madail, do concelho de Oliveira de Azeméis que apurou 15 votos para Salgado Zenha, 4 para Lourdes Pintasilgo, 327 para Freitas do Amaral e 93 para Mário Soares. Estavam inscritos 527 eleitores, votaram 442. Não houve votos nulos e brancos apareceram 3.

PINTASILGO PERDEU EM CASA

Maria de Lourdes Pintasilgo ficou em último na freguesia da sua naturalidade: São João, concelho de Abrantes. Por dois votos, Pintasilgo, que teve 244, não ultrapassou Salgado Zenha que teve 246. O vencedor foi Freitas do Amaral com 42,53 por cento dos votos, seguido de Mário Soares com 25,21 por cento.

OS RESULTADOS NACIONAIS EM 76 E 80

Para que melhor se possam compreender os resultados destas eleições recorde-se o resultado dos actos anteriores, respeitantes à mesma eleição: Presidente da República.

1976	
Inscritos:	6.477.484.
Votantes:	4.885.624.
VOTOS	
Ramalho Eanes	2.967.414 (61,54%)
Otelo Saraiva de Carvalho	796.392 (16,52%)
Pinheiro de Azevedo	692.382 (14,36%)
Octávio Pato	365.371 (7,58%)
1980	
Inscritos:	6.921.917.
Votantes:	5.831.369.
VOTOS	
Ramalho Eanes	3.258.272 (56,17%)
Soares Carneiro	2.319.847 (40,21%)
Otelo S. de Carvalho	85.508 (1,18%)
Galvão de Melo	48.405 (0,84%)
Pires Veloso	45.020 (0,78%)
Aires Rodrigues	12.641 (0,22%)



Em Ílhavo, junto à Escola Secundária, o movimento foi relativamente intenso logo a partir da manhã.

BASQUETEBOL

(Da página 8)

Sangalhos «cilindrado» na Luz

Cumpriram-se sexta e sábado passados mais duas jornadas do «Nacional» maior, referentes ao Grupo A da 2.ª fase.

O Benfica, que recebeu e «cilindrado» o Sangalhos, batendo depois o Barreirense, isolou-se no comando, mercê do facto de o F.C. Porto apenas ter disputado um jogo: em Ílhavo, onde derrotou a equipa local.

«Bairradinos» e barreirenses foram os grandes derrotados, ao perderem ambos em Queluz, onde os «donos» do terreno, já tranquilos, parecem «ter acordado». Só que já é tarde!

No Grupo B, no «derby» da cidade, poucos motivos de interesse, com o Olivais a vencer sem problemas a Académica. Também em Ovar os homens da «casa» derrotaram o Imortal.

O Ginásio, ao ser vencido por dois pontos em S. João da Madeira, encontra-se em «péssimos lençóis» no que respeita à fuga aos quatro últimos.

Na II Divisão, apenas houve Grupo A. O B. Mar. já apurado e com o americano Miller em repouso (por precaução), foi batido em «casa», no «derby» com o Esqueira.

Em femininos, no «Nacional» maior, o CIC foi ingloriamente derrotado em Gaia, pelo Bola Cesto, após ter comandado o jogo durante quase toda a partida. Por seu turno, o Olivais, bastante desfalcado, nada pôde fazer ante o Académico do Porto, mesmo actuando no seu reduto.

Jorge Martins

RESULTADOS

«NACIONAL» DA I DIVISÃO 2.ª FASE

Grupo A (1.º ao 6.º lugares)

7.ª JORNADA

21Benfica-Sangalhos	110-68
Queluz-Barreirense	76-73

8.ª JORNADA

Queluz-Sangalhos	84-77
Benfica-Barreirense	83-66
Illium-F.C. Porto	76-79

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D
Benfica	29	25	4	54
F.C. Porto	28	24	4	52
Barreirense	29	18	11	47
Sangalhos	29	18	11	47
Queluz	29	15	14	44
Illium	28	15	13	43

Grupo B (7.º ao 12.º lugares)

7.ª JORNADA

Ovarense-Imortal	114-98
Sanjoanense-Ginásio	71-69
Olivais-Académica	80-57

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D
Sanjoanense	29	16	13	45
Ovarense	29	15	14	44
Ginásio	29	14	15	43
Olivais	29	8	21	37
Imortal	29	5	24	34
Académica	29	—	29	29

«NACIONAL» DA II DIVISÃO (ZONA NORTE)

2.ª FASE

Grupo A (1.º ao 6.º lugares)

7.ª JORNADA

Acad.º Porto-Gaia	69-74
B. Mar-Esqueira	70-72
Vasco-D. Leça	65-58

Classificação — 1.º Beira Mar, 45 pontos; 2.º Esqueira, 42; 3.º Vasco (a) e D. Leça, 40; 5.º Gaia, 39; 6.º Acad.º Porto, 34.

(a) Tem uma falta de comparência

«NACIONAL» FEMININO DA I DIVISÃO (ZONA NORTE)

1.ª FASE

4.ª JORNADA

Vilanovense-Indep. Porto	41-58
Bola Cesto-C.I.C.	64-61
Olivais-Acad.º Porto	27-61

Classificação — 1.º Acad.º Porto, 8 pontos; 2.º Bola Cesto, 6; 3.º Indep. Porto, 5 (a); 4.ºs C.I.C. e Vilanovense, 5; 6.º Olivais, 4 (a).

(a) Tem menos um jogo.



«NACIONAL» DE JUNIORES (ZONA NORTE)

1.ª FASE

3.ª JORNADA

B. Mar-Salesianos	78-67
Ginásio-Esqueira	122-78
A.R.C.A.-Fluvial	135-77
Illium-F.C. Porto	35-85

Classificação — 1.ºs Ginásio e F.C. Porto, 6 pontos; 3.ºs A.R.C.A. e B. Mar, 5; 5.ºs Salesianos e Esqueira, 4; 7.ºs Illium e Fluvial, 3

Freitas do Amaral e Mário Soares na segunda volta

(Da 1.ª página)

Dois horas depois de encerradas as mesas de voto já as previsões indicavam, de forma suficientemente segura, que Freitas do Amaral e Mário Soares teriam que disputar a segunda volta. Se em relação ao primeiro sempre se tivera como certo este resultado (mais ponto, menos ponto), já em relação a Mário Soares poucos admitiriam como provável que conseguisse passar à segunda volta. E não pode deixar de ser considerado como um elemento de primeiro importância nestas eleições a derrota, pesada e significativa, que Mário Soares acabou por infligir a Salgado Zenha e Lourdes Pintasilgo. Partindo de uma posição extremamente diminuída após os resultados das legislativas de Outubro passado, Soares foi persistente, acreditou, e ei-lo na segunda volta, quando durante muito tempo todos os dados se lhe referiam como o candidato com menos hipóteses. Há que reconhecer que em termos de fôlego político, Mário Soares é realmente surpreendente.

Freitas do Amaral confirmou aquilo que dele se esperava. Confirmou e ultrapassou o espaço da antiga AD. Recorde-se que há cinco anos Soares Carneiro ficara um pouco aquém dos 41%. O entusiasmo que a campanha de Freitas do Amaral conseguiu despertar a partir de certa altura permitiu que os mais optimistas, de entre os seus apoiantes, começassem a falar em vitória à primeira volta. Mas o certo é que dados nenhuns, com o mínimo de certificação e rigor científicos, permitiam semelhante ilação, considerando-se como francamente bom todo o score que colocasse Freitas do Amaral acima dos 43 por cento. Incógnita era também o total das abstenções e sempre se previu que desta vez

haveria uma grande afluência de eleitores às mesas de voto. As previsões andavam na casa dos 15% (acabou por ser superior) e esse era um lado que jogaria a favor de Freitas do Amaral: quanto menor fosse o número das abstenções, maior seria o seu próprio score. E aqui, neste domínio, residirá a grande incógnita para a segunda volta. Separam os dois candidatos cerca de vinte por cento dos votos. Numa análise puramente aritmética, tudo indicaria que Mário Soares conseguiria facilmente a maioria simples dos votos. Só que a esquerda não democrática ficou agora sem candidato e parte dela havia já anunciado que não votaria em Mário Soares. Dificilmente, pois, conseguirá este candidato fazer o pleno e em saber como reagirá todo esse espaço eleitoral é a grande incógnita para a segunda volta.

ENES VENCIDO NA HORA DA SAÍDA

De Lourdes Pintasilgo receava-se muito e esperava-se pouco. As tantas já ninguém sabia até que ponto é que a sua facilidade de mobilização das massas seria suficiente para lhe garantir crédito político bastante, se bem que numa análise mais serena fosse difícil encontrar para ela espaço de passagem à segunda volta. Perdeu. E ao perder demonstrou, mais uma vez, que em Portugal é difícil e é curto o espaço de manobra fora e à margem das forças partidárias.

Mas o grande vencido, em termos pessoais e políticos, terá sido inequivocamente Salgado Zenha. Em termos pessoais, na medida em que já durante toda a campanha ele não foi mais que um «duplo» de Enes,

passando pelo País o muito que o separa de um político de eleição. Seleccionado como candidato em segunda escolha, primeiro; ponta de lança de um jogo pessoal de Ramalho Eanes que, confrontado com as candidaturas de Freitas e Soares viu muito reduzido o seu espaço de manobra que tentou alargar com um candidato próprio; companheiro desavindo de Mário Soares que abandonou ao primeiro chamamento. Zenha acabou a campanha como o candidato dos comunistas e poucos votos terá tido a mais do que este espaço. Sem glória, sem mérito e com honra política diminuída, Zenha terminou mal uma carreira política que soube administrar mal.

Tão mal, quase, quanto Ramalho Eanes. Discreto e esfíngico durante quase dez anos de Presidente, nessa postura discreta conseguiu granjear um capital de prestígio que fez dele a figura cimeira de entre os políticos portugueses.

Agora, na fase final, não conseguiu manter a mesma distância e arriscou num candidato que lhe garantisse espaço de manobra para os próximos anos. Mas acabou por arriscar mal e, mais do que os resultados, é o seu capital de prestígio que saiu fortemente diminuído.

A GRANDE INCÓGNITA DA SEGUNDA VOLTA

Para a segunda volta fica, pois, um despique interessante de seguir. Prevê-se uma campanha eleitoral aguerrida e verifica-se muita expectativa no sentido de saber até que ponto é que muitos eleitores de Freitas do Amaral terão votado em Soares à primeira volta para lhe garantir a passagem à segunda, considerando-o como o adversário mais fácil de vencer nesta mesma segunda volta. Ontem à noite, entre as hostes de Freitas, este era o grande mote das análises. Veremos até que ponto se confirma ou não.

A VITÓRIA DA DEMOCRACIA

Mas seja qual for o resultado da segunda volta, uma coisa foi conseguida na primeira: a vitória da democracia. Com efeito, ficaram fora da corrida os dois candidatos que se movimentavam no espaço obscuro ou das forças totalitárias ou daquelas outras que com aquelas se entrelaçam nos arranjos político-partidários. O povo português optou, claramente, pelos dois candidatos que se afirmaram pela positiva, que disseram sempre o que pretendem e que desde sempre recusaram cedências às forças totalitárias. Forças que agora e cada vez mais se terão que ir reduzindo à sua expressão eleitoral e verão cada vez mais diminuído o peso que abusivamente têm vindo a disfrutar.

SEGUNDA VOLTA A 16 DE FEVEREIRO

Os portugueses vão ter que esperar mais 21 dias para saber qual dos dois candidatos será o próximo Presidente da República, o primeiro civil em 60 anos. E



Em Águeda, uma senhora de idade acaba de consultar o local da sua Mesa de Voto e dirige-se para a Escola Secundária.

neste facto, no ser civil o próximo Presidente, reside um dos grandes méritos das presentes eleições.

A campanha eleitoral da segunda volta inicia-se o mais tardar a 6 de Fevereiro e o sorteio dos boletins de voto está marcado para o dia 29 próximo.

Registe-se que esta é a primeira vez em Portugal que em eleições por sufrágio universal para a Presidência da República se verifica a necessidade de uma segunda volta. De facto, na primeira República o Presidente era eleito pelo Parlamento e nas eleições directas para a Presidência que tiveram lugar no Estado Novo até 1959 nunca houve segunda volta. O mesmo se passou com as eleições de Eanes em 76 e 80.

Como já dissemos atrás, a campanha eleitoral para a segunda volta vai decorrer entre 6 a 14 de Fevereiro. A eleição realizar-se-á a 16.

CONFESSÓRIOS SERVIRAM DE CABINA DE VOTO

Confessórios de Igreja serviram ontem de cabinas de voto numa freguesia de Cabeceiras de Basto, no distrito de Braga.

As cabinas inicialmente colocadas naquela Assembleia de Voto foram furtadas durante a noite, obrigando a uma «solução de recurso».

A alternativa foi utilizar os confessórios da Igreja local, onde os eleitores da freguesia de passos, em Cabeceiras de Basto, preencheram ontem os seus boletins de voto.



No interior da Escola Secundária de Águeda.

Freguesias de Águeda

ÁGUEDA	AGUADA DE BAIXO	MACINHATA DO VOUGA	TROFA
Zenha 920	Zenha 27	Zenha 146	Zenha 194
Pintasilgo 388	Pintasilgo 10	Pintasilgo 72	Pintasilgo 67
F. Amaral 3248	Amaral 642	Amaral 996	Amaral 685
Soares 2275	Soares 263	Soares 602	Soares 511
FERMENTELOS	CASTANHEIRA DO VOUGA	PRÉSTIMO	SEGADÃES
Zenha 31	Zenha 17	Zenha 58	Zenha 37
Pintasilgo 4	Pintasilgo 6	Pintasilgo 10	Pintasilgo 7
Freitas 1444	Amaral 380	Amaral 399	Amaral 227
Soares 126	Soares 99	Soares 74	Soares 149
ÓIS DA RIBEIRA	LAMAS DO VOUGA	RECARDÃES	ÁGUEDA
Zenha 13	Zenha 33	Zenha 135	Zenha 29
Pintasilgo 15	Pintasilgo 4	Pintasilgo 62	Pintasilgo 12
Freitas 262	Amaral 205	Amaral 604	Amaral 498
Soares 155	Soares 176	Soares 518	Soares 297
VALONGO DO VOUGA	BELAZAIMA DO CHÃO	BELAZAIMA DO CHÃO	ÁGUEDA
Zenha 837	Zenha 20	Zenha 20	Zenha 29
Pintasilgo 91	Pintasilgo 13	Pintasilgo 13	Pintasilgo 12
Freitas 1181	Amaral 182	Amaral 182	Amaral 498
Soares 714	Soares 126	Soares 126	Soares 297
AGADÃO	TRAVASSÓ	MACIEIRA DE ALCOBA	ESPINHEL
Zenha 5	Zenha 35	Zenha 14	Zenha 113
Pintasilgo 1	Pintasilgo 35	Pintasilgo 5	Pintasilgo 43
Amaral 322	Amaral 504	Amaral 57	Amaral 636
Soares 69	Soares 187	Soares 35	Soares 479

Freguesias de Aveiro

À hora de encerrarmos esta edição eram conhecidos os resultados nas seguintes freguesias de Aveiro:

EIROL	SANTA JOANA	CACIA	GLÓRIA
Zenha 14	Zenha 251	Zenha 393	Zenha 593
Pintasilgo 21	Pintasilgo 170	Pintasilgo 310	Pintasilgo 511
Amaral 326	Amaral 1.886	Amaral 1.580	Amaral 3.134
Soares 55	Soares 788	Soares 828	Soares 1.554
S. BERNARDO	S. JACINTO	OLIVEIRINHA	VERA CRUZ
Zenha 68	Zenha 56	Zenha 90	Zenha 630
Pintasilgo 66	Pintasilgo 28	Pintasilgo 53	Pintasilgo 496
Amaral 1.232	Amaral 198	Amaral 2.055	Amaral 2.738
Soares 449	Soares 255	Soares 314	Soares 1.475
ESGUEIRA	REQUEIXO	FREGUESIAS DE ÍLHAVO	
Zenha 517	Zenha 20	GAFANHA DO CARMO	GAFANHA DA
Pintasilgo 310	Pintasilgo 17	Zenha 12	ENCARNAÇÃO
Amaral 2.166	Amaral 601	Pintasilgo 6	Zenha 92
Soares 1.093	Soares 48	Amaral 552	Pintasilgo 50
NARIZ	EIXO	Soares 89	Amaral 1.404
Zenha 8	Zenha 136	Soares 355	Soares 355
Pintasilgo 2	Pintasilgo 93	GAFANHA DA NAZARÉ	SÃO SALVADOR
Amaral 656	Amaral 1.190	Zenha 577	Zenha 674
Soares 47	Soares 404	Pintasilgo 308	Pintasilgo 358
N.ª SR.ª DE FÁTIMA	ARADAS	Amaral 3.305	Amaral 4.560
Zenha 13	Zenha 234	Soares 1.517	Soares 2.448
Pintasilgo 18	Pintasilgo 214		
Amaral 867	Amaral 3.107		
Soares 82	Soares 1.117		

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **MORADIA**, com 6 assoalhadas, vende-se, na Quinta do Picado. Telef. 27814 — Aveiro.
- **APARTAMENTO DUPLEX**, vende-se, na Rua Nascimento Leitão. Telef. 23094 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **CASA**, vende-se. Av.ª Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTA EM RECARDÃES**. Vende-se. Telef. 63416 — Águeda.

Ofertas

• **EMIGRANTE** retornado, com carro e armazém em Coimbra com 100m²; fala alemão correcto, aceita representações. Resposta a este Jornal ao n.º 75.

Vendas

- **CANON** — Máquinas de escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- **CEREBRUM (AMPOLAS)** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **BOUTIQUE «BABEL»** — Moda jovem — Ilhavo.
- **BOUTIQUE «ARLETE»** — Visite-a. Pagará metade do preço marcado nas etiquetas. Av.ª Lourenço Peixinho, 195. Telef. 29777 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM (cave)**, aluga-se. Telef. 28625 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.ª Lourenço Peixinho, 172 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.

- **BALSEIRO, IRMÃOS VIDALIS & FREIRE, LDA.** — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota-Costa do Velado.
- **DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES**. Telef. 321356 — Ilhavo.
- **BOUTIQUE «JONAS»**. Visite-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeladeira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- **JOBRILÁ** — Desporto, brinquedos, lãs — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.
- **DISTRIBUIDOR HILTI-MPI** — Esgueira — Aveiro.
- **CAFÉ «CASA SOUSA»** — Brejo — Águeda.

Ensino

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **TRESPASSA-SE CAFÉ**. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Águeda.
- **TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO**. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

- **MORRIS MARINA 81**, carrinha, em bom estado, vende-se. Telef. 26621/26572 — Aveiro.

Se conduzir não beba

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas



SOPA DE FEIJÃO-VERDE À FREI JOÃO

Prepara-se e põe-se a cozer em água fervente com sal e um fio de azeite e passa-se por água fria, deixando-o escorrer.
Pica-se uma cebola, passa-se por manteiga, junta-se uma pitada de farinha sem deixar tomar cor, deita-se-lhe alguma água, sal, coentros picados, salsa, mistura-se tudo com o feijão e coze-se a fogo brando.
Liga-se com uma gema de ovo e um pingo de limão.

LAURAS

- 3 ovos
- 300 g de açúcar
- 1 colher (chá) de canela
- 1 colher de soda
- 100 g de manteiga de vaca
- 100 g de manteiga de porco
- 600 g de farinha

Amassa-se tudo, fazendo umas bolas que se envolvem em açúcar pilé.
Coloca-se-lhe ao centro um bocadinho de noz ou amêndoa e vão ao forno em tabuleiros untados com manteiga.

COELHO EM VINHO BRANCO

- 1 coelho
- 1/2 litro de vinho branco
- Duas colheres de sopa, de vinagre
- 3 cebolas
- 2 cravos de cabecinha
- 3 fatias de toucinho
- Uma colher (de chá) de açúcar
- Farinha de trigo q.b.
- Arroz de manteiga q.b.

Deixa-se de véspera o coelho bem regado com o vinho branco e o vinagre, as cebolas às rodela, 2 cravos de cabecinha, sal e uma pitada de pimenta. No dia seguinte põe-se a derreter o toucinho e quando estiver derretido junta-se a manteiga. Corta-se o coelho aos bocados, envolvendo-se em farinha de trigo e vai a alourar em lume brando, na manteiga e na banha, com o tacho bem tapado. Quando estiver pronto tira-se e deita-se no tacho metade do vinho em que o coelho esteve a marinar.
Acrescenta-se a colher de açúcar queimado e uma a duas colheres de farinha de trigo dissolvida na outra porção de vinho que ficou e deixa-se engrossar o molho. Serve-se o coelho regado com este molho, e guarnecido com pequenos pudins de arroz de manteiga.

BOLACHAS DE LEITE

Misturam-se duas chávenas de açúcar; uma chávena de leite; uma colher (sopa) de manteiga e uma colher (chá) bem cheia de bicarbonato.
Bate-se um pouco e junta-se-lhe a farinha suficiente até se poderem amassar e sovar numa tábuca.
Quando a massa estiver bem amassada e batida, estende-se com o rolo. Cortam-se do tamanho que se quiser e o mais fino possível. Vão ao forno que não deve estar muito quente.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano

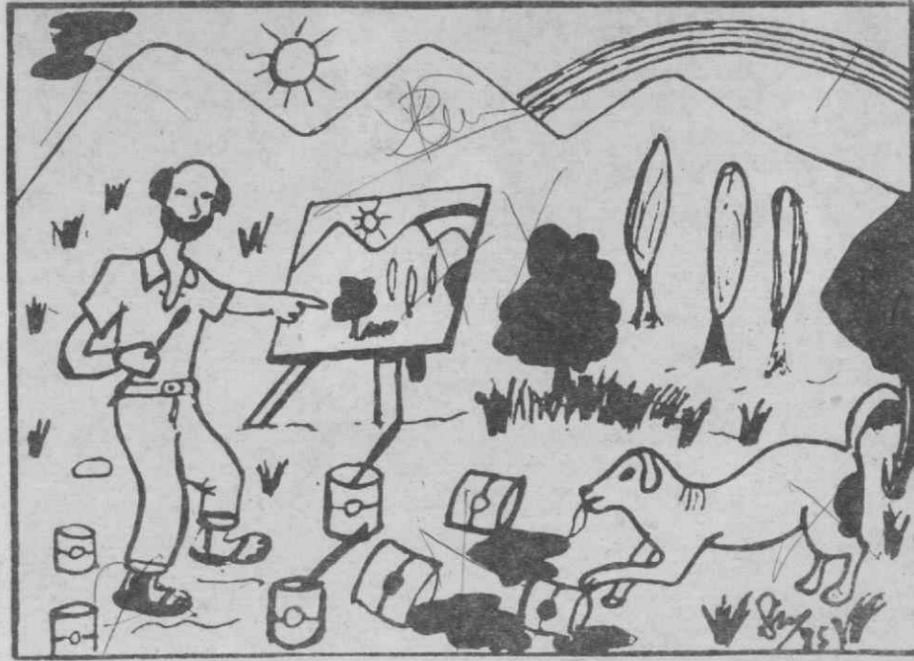
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome *Assassinante*

Endereço *Aveiro*

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contactar-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

CEE começa hoje a discutir comércio

Uma série de questões de carácter comercial, algumas delas interessando particularmente Portugal, estarão no centro de uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia que decorre hoje, segunda-feira, em Bruxelas.

A delegação portuguesa é chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, dela fazendo também parte o secretário de Estado para os Assuntos Europeus, Vítor Martins.

A principal questão diz respeito à definição da posição da Comunidade Europeia nas negociações que deverão conduzir a um novo Acordo Multifras (AMF), que regula o comércio internacional de têxteis.

Os ministros deverão apenas proceder a um debate de orientação, do qual deverá resultar, no entanto, uma oposição firme por parte de Portugal e da Espanha, a uma posição demasiado liberalizante.

Alguns países, como a Dinamarca e a Holanda, com o apoio da Comissão Europeia, têm defendido propostas que significariam um tratamento mais favorável de exportações de países terceiros do que aquele que é atribuído às exportações portuguesas e espanholas, sujeitas ainda a quotas fixadas pelo país do destino.

A questão da renegociação, em consequência do alargamento, dos acordos celebrados pela Comunidade Europeia com cada um dos países da EFTA deverá também voltar a ser abordada.

O mandato definido pelo Conselho à Comissão Europeia, com o apoio de Portugal e da Espanha, vai no sentido de um livre acesso aos países da EFTA das exportações industriais portuguesas e espanholas.

Os países da EFTA, no entanto, contestam esta posição da Comunidade Europeia argumentando que não podem conceder um tratamento a Portugal e à Espanha que a própria Comunidade Europeia, de que estes países são agora membros, só está disposta a conceder dentro de 7 anos.

Um novo mandato de negociação deverá em princípio ser definido até ao fim de Fevereiro de modo a que os acordos da Comunidade Europeia com os países da EFTA possam estar readaptados a partir de Março.

Na sua reunião de segunda-feira, por outro lado, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Doze deverão aprovar uma série de medidas de retorsão contra os Estados Unidos, em consequência da adopção pelos americanos de restrições à importação de produtos semi-acabados de aço europeus.

Os ministros deverão também discutir a continuidade de dar ao processo de reforma do Tratado de Roma,

— PORTUGAL E ESPANHA NÃO ALINHARÃO EM GRANDES LIBERALIZAÇÕES

depois da posição definida esta semana pelo Parlamento dinamarquês.

A presidência do Conselho, actualmente detida pela Holanda, manifestou a sua intenção de proceder à assinatura da reforma no próximo dia 17 de Fevereiro, com ou sem Dinamarca, mas países como a Grécia e o Luxemburgo têm considerado que isso se trataria de uma condenável chantagem em relação ao povo dinamarquês.

Os ministros deverão também analisar o actual Estado das suas relações com a Turquia, no sentido de uma gradual normalização, e com o Japão, depois da recente viagem do presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, àquele país.

No quadro da cooperação política, por último, os responsáveis pelas diplomacias dos Doze deverão analisar o pedido norte-americano para a aplicação de sanções económicas contra a Líbia e preparar a reunião de 3 e 4 de Fevereiro que em Lusaka reunirá pela primeira vez os países da Comunidade Europeia e os países da «Linha da Frente».

Thatcher sobreviverá ao caso Westland?



Margaret Thatcher poderá sobreviver ao debate parlamentar de emergência de hoje, segunda-feira, sobre o caso Westland, mas por quanto tempo se poderá aguentar como Primeiro-Ministro?

Roy Hattersley, vice-líder da oposição trabalhista disse ontem, em Cheltenham, que informara a senhora Thatcher de que estaria a ser julgada no debate de emergência de hoje, pois «a honestidade da Primeira-Ministra está em dúvida e a sua palavra já não pode ser aceite sem provas», salientou.

«Há quanto tempo engana Thatcher activa e intencionalmente o país?», interrogava Hattersley referindo-se à decepção causada pela Primeira-Ministra no caso da empresa de helicópteros Westland.

Por sua vez, o líder liberal David Steel referia que «o Governo de Thatcher se desmorona em frente aos nossos olhos».

A reputação de Thatcher sofreu, de facto, um grave choque quando numa sondagem de opinião pública levada a cabo sexta-feira e publicada ontem pelo jornal «Observer», se descobria que 43 por cento dos interpretados pensavam que ela se devia demitir.

Todavia, 48 por cento dos inquiridos referiram que Thatcher deve continuar e 75 por cento respondiam que ela tinha tratado o caso Westland de forma errada.

Tudo isto levou a senhora Thatcher a cancelar a sua visita à casa de campo de Chequers e a passar o fim-de-semana em Downing Street, preparando o seu discurso e resposta às interpretações dos deputados da oposição e até mesmo alguns conservadores.

A Primeira-Ministra britânica actua sempre com brilhantismo quando se sente assediada, mas o problema é saber por que motivo ela permitiu que esta crise se tivesse desenvolvido e chegasse a este ponto, partindo de um caso de fraca importância.

«Estará Thatcher a perder o controlo sobre os membros do seu Gabinete?», é a pergunta que se faz a cada momento.

Hoje, será possível verificar se a Primeira-Ministra sucumbe aos gritos da oposição que clama a sua demissão.

O presidente do Partido Conservador, Normann Tebbit, pediu aos deputados conservadores e aos seus adeptos em todo o país para se manterem leais à Primeira-Ministra.

Sem dúvida que Thatcher confia nisso, pois os conservadores mesmo os seus mais renhidos críticos, tendem a unir-se em apoio ao seu líder.

William Gillman (NP)

PELO MUNDO

MAU TEMPO ATRASA AULA NO ESPAÇO

Um tempo ameaçador forçou ao adiamento por mais 24 horas da partida do vaivém «Challenger», que levará a bordo um professor pela primeira vez na história do Espaço, anunciou a NASA. Christa McAuliffe, o primeiro cidadão-astronauta privado, e os seis tripulantes da «Challenger», têm agora a partida marcada para as 09h37 (TMG) de hoje, segunda-feira. Este novo adiamento é o quinto que o professor-astronauta sofre, e o segundo devido ao mau tempo. McAuliffe, 37 anos, professor de liceu, vai transformar a «Challenger» numa sala de aula orbital para todas as crianças norte-americanas, que poderão assistir através da televisão às suas lições vindas do Espaço.

CHINA VAI CONSTRUIR CENTRAL NUCLEAR NOS ARREDORES DE HONG KONG

A China chegou a acordo em princípio com três companhias estrangeiras sobre contratos para a construção de uma multi-milionária central nuclear a erguer nos arredores de Hong-Kong, revelou ontem a agência «Nova China». A agência anunciou que duas empresas francesas e uma britânica aceitaram fornecer o reactor nuclear, o equipamento gerador os serviços para a central de Baya Bay, na Província de Guagdong. Acrescentou que o acordo concluiu dois meses de negociações e representa «um enorme passo em frente» na construção da central. Não foram fornecidos outros detalhes.

CARTA COM AMEAÇA À VIDA DO PAPA

Uma carta com uma ameaça à vida do Papa João Paulo II durante a sua visita à Índia foi recebida numa Igreja de Madras, anunciou a agência noticiosa indianas. A carta anónima foi enviada de Calcutá para um padre da Igreja do Monte São Tomás há um mês, acrescentou a agência, citando o arcebispo da cidade. «Atenção, avisem o Papa João Paulo II que não deve entrar. De outro modo, damos-lhe um tiro», lê-se na carta. A agência noticiosa não forneceu mais detalhes. O Papa é esperado na Índia no primeiro dia de Fevereiro, para uma visita de 10 dias ao país. Estará em Madras no dia 5 desse mês.

DEPOIS DO LESOTO, ÁFRICA DO SUL AMEAÇA AGORA O BOTSWANA

Pretória avisou o seu vizinho Botswana de que deve ver-se livre dos membros residentes do Congresso Nacional Africano (ANC), à medida que alimentos e gasolina passam para o estomegado Lesoto, cenário de um golpe de Estado há duas semanas. O início dos fornecimentos sul-africanos ao Lesoto, encerrado no território da África do Sul, seguiu-se à deportação, para a Zâmbia, de 60 membros do ANC que viviam no território, alvo de um bloqueio total por parte das autoridades de Pretória. O ministro dos Negócios Estrangeiros «Pik» Botha avisou sábado o Botswana quanto às consequências que podem advir do facto de aquele país albergar membros do movimento que se opõe ao regime racista sul-africano.

COLISÃO EM CADEIA NUMA AUTO-ESTRADA AMERICANA CAUSOU 8 MORTOS

Um acidente que envolveu 27 automóveis e camiões, que se incendiaram numa gigantesca pilha de metal e chamas, numa auto-estrada mergulhada no nevoeiro, provocou a morte de 8 pessoas e ferimentos de 18, nos Estados Unidos. Um informador da polícia disse que o acidente se deu ao princípio da manhã de sábado, num dos acessos da auto-estrada nos arredores de Marion, no Estado do Arkansas, quando um denso nevoeiro cobria toda a região. Acrescentou que «um veículo ou parou ou tentava parar, por falta de visibilidade, e foi isso que deu origem ao choque em cadeia». «No momento do choque, e após o primeiro impacto, o fogo irrompeu e envolveu todos os veículos. Foi a gasolina de auto-tanques que provocou o incêndio». A polícia bloqueou o tráfego na auto-estrada e tentou fazer chegar os bombeiros ao local para apagar o violento incêndio que deflagrou, sobre uma extensa linha de carros e camiões desfeitos, a maioria destes últimos carregando gasolina e carvão.

DIÁRIO DE AVEIRO